

# Concepção de Sistemas de Contabilidade Analítica

# Objectivos principais da contabilidade analítica:

- ✓ O apuramento dos resultados mensais, possibilitando além do resultado líquido global os resultados dos centros de responsabilidade que se encontrem definidos (departamentos, delegações, etc.) e as margens por linhas de produtos ou serviços;

- 
- ✓ A determinação dos custos dos centros de custos ou secções definidos, de forma a obter-se informação que possibilite o domínio e o controlo dos custos de funcionamento dos diversos serviços da organização

- 
- ✓ O apuramento dos custos dos bens e serviços produzidos com vista ao seu controlo, à valorização das existências de produtos acabados e em curso no fim de cada período contabilístico e à determinação dos resultados mensais;
  - ✓ O registo das existências em regime de inventário permanente.

# Grupos de contas:

A contabilidade analítica regista os movimentos nos seus ficheiros de contas e os grupos que servem os objectivos principais são os seguintes:

- grupo 99 – Resultados Analíticos, no que respeita ao apuramento dos resultados mensais;

- grupo 93 – Centro de Custos, no que concerne aos custos de funcionamento dos diversos serviços;
- grupo 94 – Custos dos Bens e Serviços, que possibilita os custos dos bens e serviços que a empresa produz;

- 
- grupo 95 – Existências que se destina ao registo das existências em sistema de inventário permanente.



A definição das contas destes grupos exige um conhecimento profundo da empresa, de forma a que proporcionem a informação necessária à gestão.





Os restantes grupos de contas servem indirectamente aqueles  
objectivos principais, pois a sua finalidade não é geralmente a  
de proporcionar directamente informação para gestão:

- grupo 91 – Contas Reflectidas: são inerentes ao sistema de  
contas designado por duplo contabilístico;

- grupo 92 – Reclassificação de Custos: são contas transitórias;
- grupo 96 – Encargos a repartir: destina-se a possibilitar a mensualização dos custos;

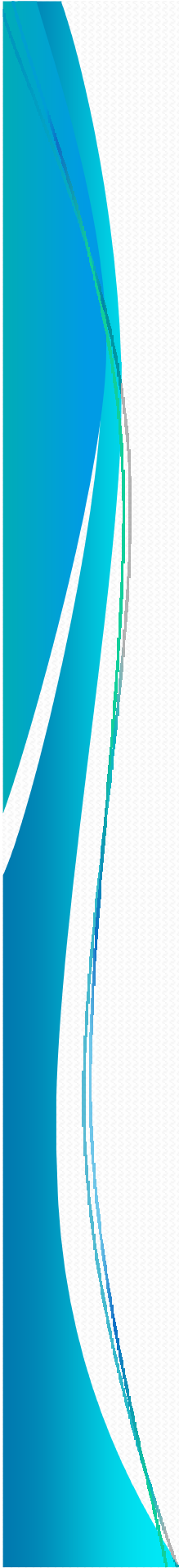
- grupo 97 – Desvios: destina-se à obtenção de informação estatística sobre os desvios resultantes da adopção de custos básicos;
- grupo 98 – Diferenças de Incorporação: regista a diferença de custos e proveitos entre as duas contabilidades (geral e analítica).



Os custos, proveitos e resultados cuja obtenção e divulgação constituem os objectivos principais da contabilidade analítica devem ser sistematicamente comparados com o Orçamento Anual.



Através da elaboração e análise dos mapas de desvios,  
procede-se mensalmente ao controlo da execução daquele  
orçamento.



## **2 – Definição do Subsistema de Contabilidade**

### **Analítica**

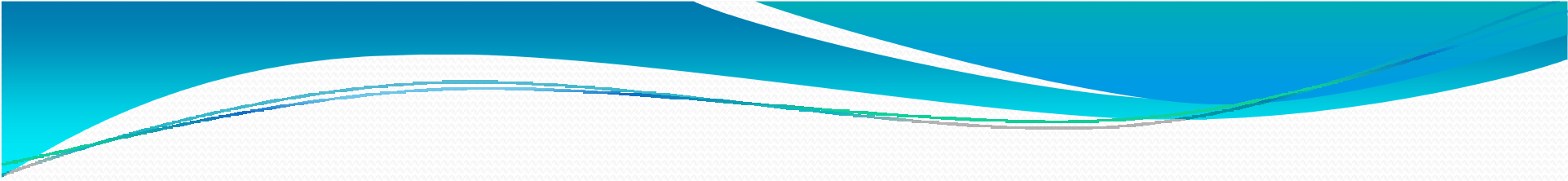


Os trabalhos de definição e implementação da  
Contabilidade Analítica poderão ser faseados da seguinte  
forma:

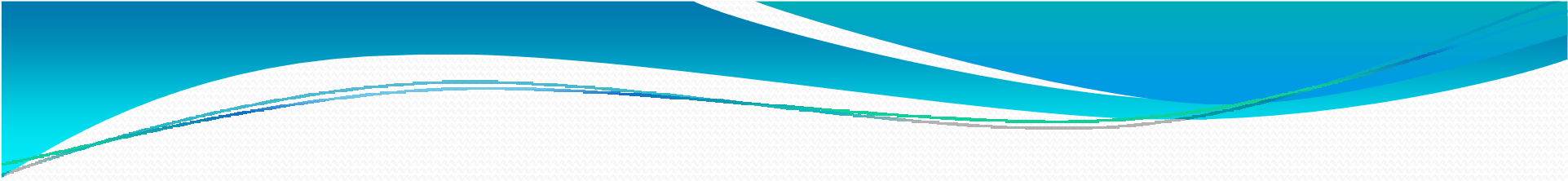


**1 – Levantamento** – nesta fase o analista procede a recolha de elementos que permitam conhecer as actividades desenvolvidas pela empresa e a sua organização.





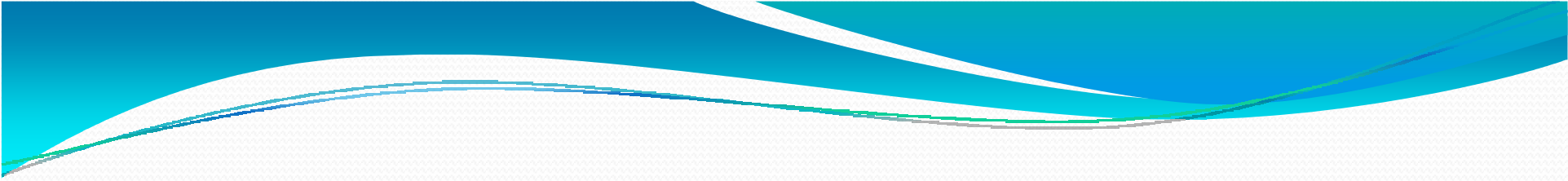
**2 – Elaboração do Caderno de organização** – o caderno de organização define o plano de contas e demais aspectos caracterizadores do sistema de Contabilidade Analítica.



**3 – Discussão do Caderno de Organização** – tem em vista verificar com os responsáveis da empresa se as opções tomadas pelo analista relativamente ao sistema são adequadas.



**4 – Implementação** – nesta fase procede-se à elaboração do software, formação do pessoal, testes, alterações na documentação e circuitos e demais tarefas a desenvolver até ao início do funcionamento do sistema.



## **Em relação à fase – Levantamento**

Para a realização desta tarefa é necessário o conhecimento dos seguintes dados:



## **1 - Actividade da empresa:**

- produções de bens e serviços e suas localizações;
- preços e mercados;
- outras actividades;
- nº de trabalhadores e serviços a que estão ligados.



## **2 - Definição dos centros de resultados:**

- departamentos, delegações, da empresa e grau de autonomia da respectiva gestão;
- linhas ou famílias de produtos ou serviços;
- principais proveitos e custos.



### **3 - Forma de apuramento dos custos dos bens e serviços produzidos:**

- unidades físicas de medida das produções;
- conhecimento profundo do processo produtivo e das secções onde se efectua; secções que contribuem para a produção dos bens ou serviços;

- 
- regimes de produção (conjunta ou disjunta) e fases de produção;
  - mão-de-obra directa e indirecta; matérias directas consumidas.



## **4 - Definição dos centros de custos ou secções:**

- secções de produção (principais e auxiliares), de apoio (por exemplo: transportes), de armazenagem, de distribuição e administrativos;

- 
- unidades de medida de actividades das secções;
  - principais naturezas de custos das secções;
  - custos fixos e custos variáveis.

## 5 - Movimentação das existências:

- matérias e produtos armazenáveis;
- armazéns existentes;
- documentação e circuitos relacionados com matérias e produtos.



## **6 - Definição dos custos a periodificar:**

- encargos com pessoal;
- seguros;
- conservação periódica, etc.



## **7 - Análise dos subsistemas de informação existentes e a sua articulação com a contabilidade analítica:**

- contabilidade geral;
- facturação;
- existências de produtos e matérias;

- 
- planeamento e controlo da produção;
  - custeio da produção;
  - pessoal;
  - imobilizado;
  - gestão orçamental.



## **8 - Inventariação dos meios de processamento:**

- hardware e software disponíveis;
- meios humanos existentes.

## 9 - Outros aspectos:

- custeio das produções (custeio real ou básico, custos padrões, etc.);
- repartição dos custos conjuntos;



- 
- método de apuramento dos custos dos produtos (directos ou indirectos);
  - valorização dos movimentos de matérias.



## **Em relação à fase – Caderno de organização**

O caderno de organização, onde se define o sistema de contabilidade analítica, constitui o manual que vai orientar a sua implementação e o seu funcionamento, podendo ter a seguinte estrutura:



## 1 - Introdução

- Objectivos do sistema de Contabilidade Analítica;
- Sistema de custeio adaptado – introduzir-se-á a opção tomada relativamente ao sistema de custeio da produção (real ou básico) e das matérias (valorização das existências);

- Ligações com outros subsistemas – far-se-á neste ponto referencia às ligações da contabilidade analítica com outros subsistemas de informação (contabilidade geral, gestão, orçamental, existências, pessoa, imobilizado, etc.)



## **2 - Estrutura e codificação das contas**

- Definir-se-ão neste ponto os grupos de contas da contabilidade analítica, os seus objectivos e a estrutura e codificação de cada grupo. A codificação abrange não só as contas mas também os produtos e serviços a custear, as existências e as secções.

### **3 - Lista de contas**

- Apresenta-se a lista de contas, ou seja, a sua designação e os seus códigos.

## 4 - Movimentação das contas

- Definir-se-á a forma de movimentação das diversas contas constantes da lista de contas.



## 5 - Inputs

- Definir-se-ão as formas de recolha dos dados e da sua introdução no sistema.



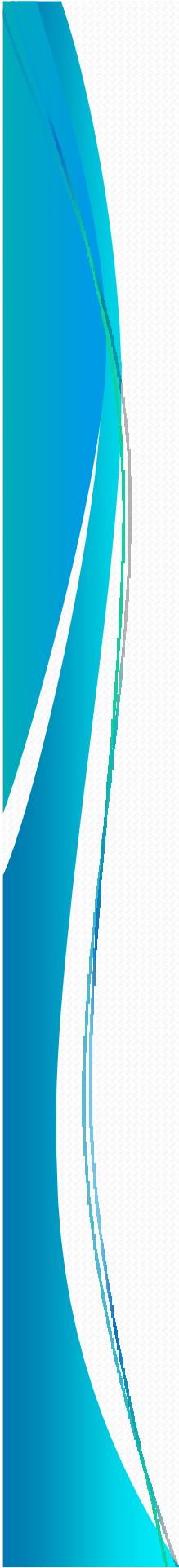
## 6 - Outputs

- Destina-se a definir os outputs a obter, sejam de contabilidade (diários, extractos e balancetes) ou para a gestão.



## 7 - Implementação

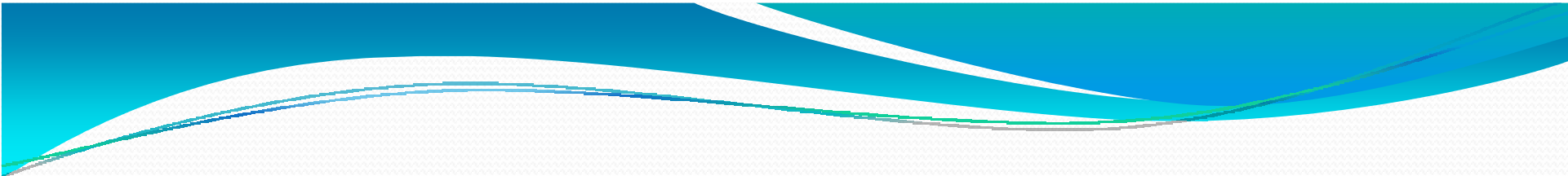
- Convirá definir diversos aspectos relacionados com a implementação do sistema, nomeadamente:
  - meios humanos a envolver a respectiva formação;
  - hardware e software necessários e sua obtenção;
  - cronograma das tarefas a desenvolver.



# 3 – Definição das Principais Contas



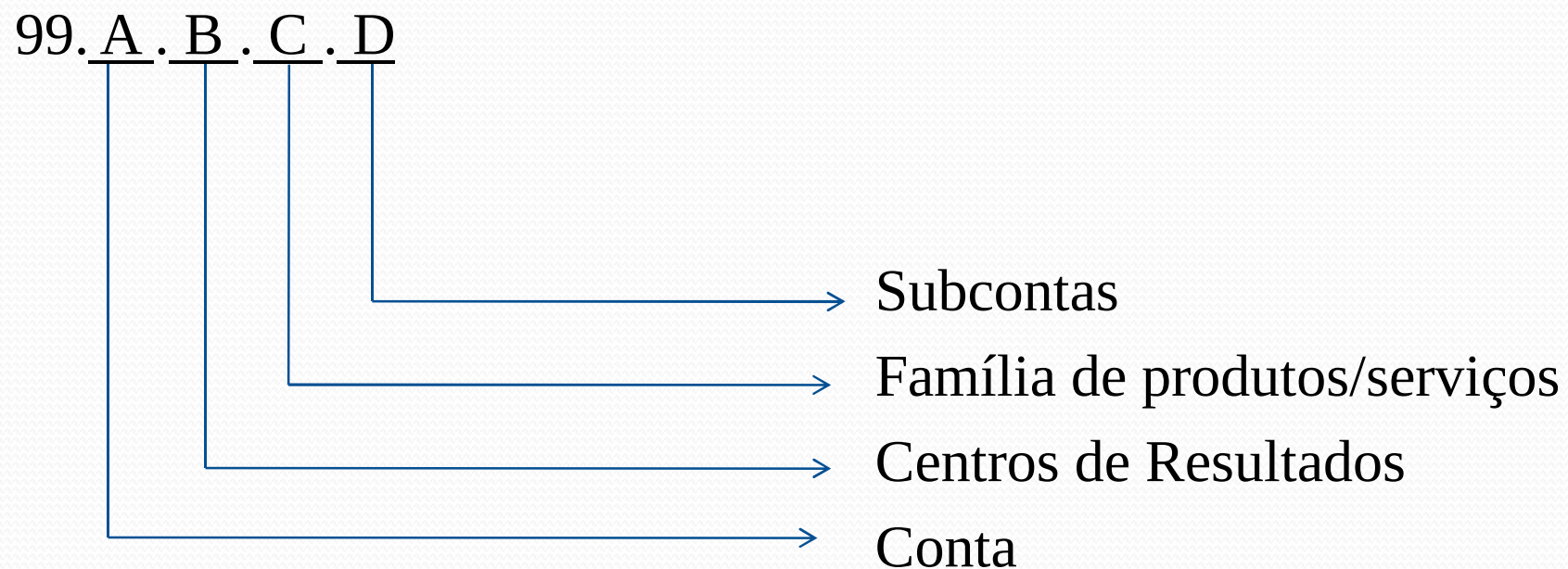
O objectivo deste ponto é falar sobre a forma de definir a estrutura e codificação das contas da contabilidade analítica e consequentemente a lista de contas.



## **3.1 - Grupo 99 – Resultados Analíticos**

Neste grupo movimentam-se as contas de custos e proveitos que permitem o apuramento dos resultados de cada período contabilístico. Possibilita a elaboração da Demonstração de Resultados por Funções.

Este grupo pode ser estruturado da seguinte forma:

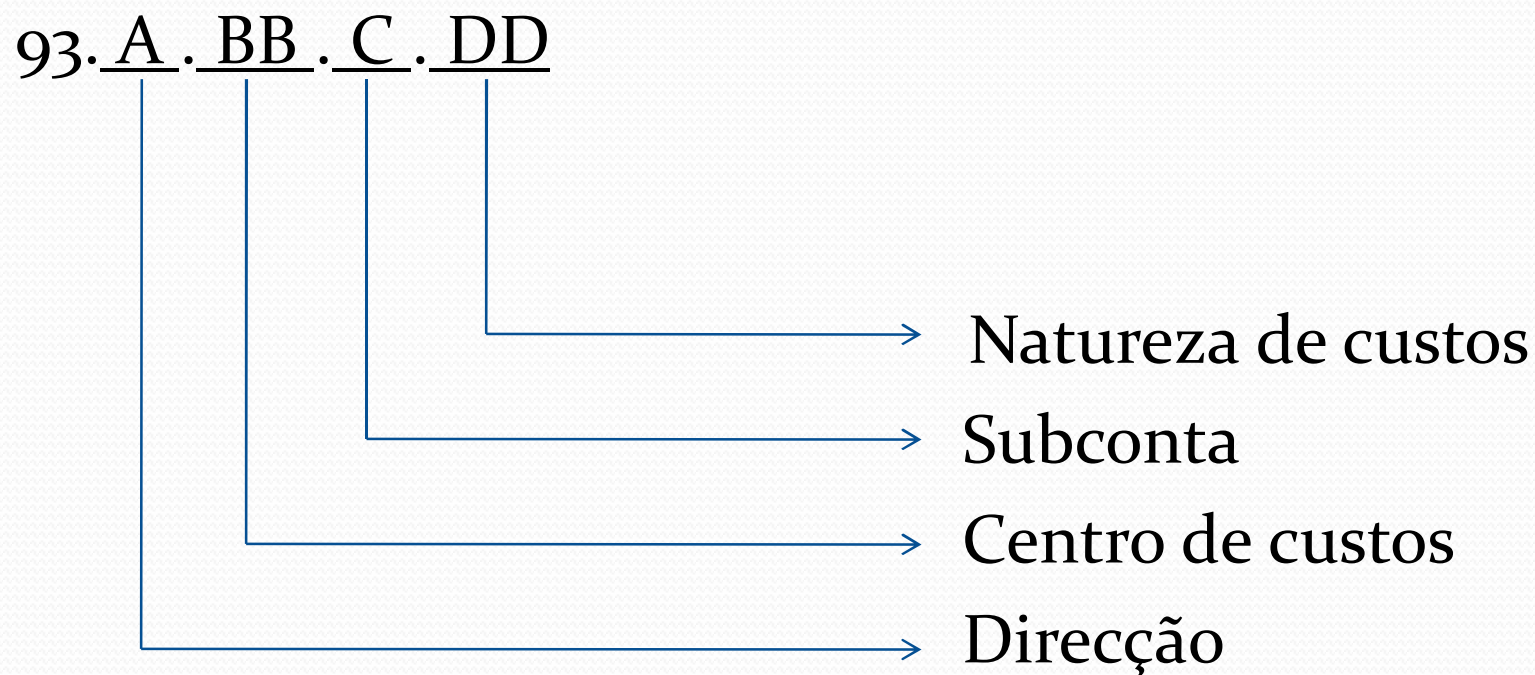




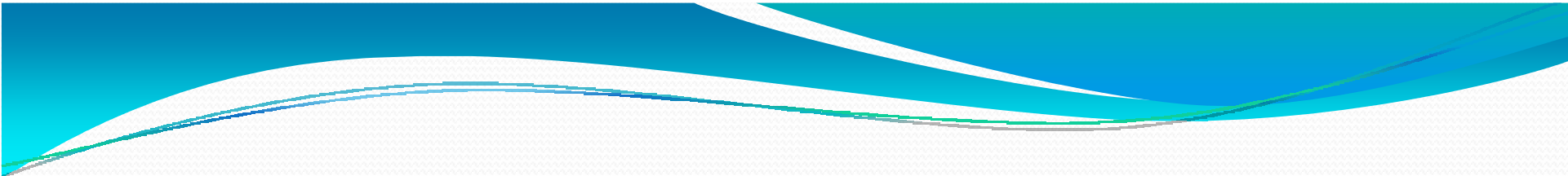
## **3.2 - Grupo 93 – Centros de Custos**

Estas contas destinam-se a determinar os custos de funcionamento dos diversos serviços da empresa. A sua estrutura deve possibilitar o conhecimento do valor das principais naturezas de custos de cada centro de custos definido.

Este grupo pode ser estruturado da seguinte forma  
(exemplo para uma empresa industrial):







### **3.3 - Grupo 94 – Custo dos bens e serviços produzidos**

Nestas contas regista-se o custo dos bens e serviços produzidos. Deverá existir uma conta para cada produto ou serviço a custear e depois, relativamente a cada um deles, as naturezas de custos.

Este grupo pode ser estruturado da seguinte forma  
(exemplo para uma empresa industrial):

